

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Notícia (Manaus) Class.: 573

Data 22 de Janeiro de 1985 Pg.: _____

Situação dos povos indígenas continua crítica

Novas denúncias foram formuladas contra a política indigenista oficial do Governo Federal, pelos participantes da assembléia regional do Conselho Indigenista Missionário do Norte 1, realizada em Boa Vista, de 16 a 18. O encontro decidiu continuar a luta pela autonomia dos povos indígenas para que "sejam eles, de fato, agentes de sua história e consigam ter sua terra, preservar suas vidas e decidir livremente seu destino". A criação do Grupo Interministerial, com poder de decisão pelo Decreto-Lei nº 88118/83, recebeu críticas fortes visto que este vem funcionando como um instrumento que barra sistematicamente a demarcação das terras indígenas; também denunciada, na assembléia, a "iniciativa nefasta do Governo de liberar a entrada de empresas mineradoras em áreas indígenas, comprometendo ainda mais a sobrevivência desses povos".

Em Roraima, os participantes do encontro, tiveram a oportunidade de constatar a situação de conflitos constantes a que estão submetidos os povos Macuxi e

Wapixana, além da permanentemente invasão de fazendeiros e garimpeiros em suas terras.

A Assembléia do Cimi demonstrou preocupação também com a demora da criação do Parque Yanomami, a passividade do Governo diante das denúncias no caso Waimiri-Atroari e a impunidade com que a Petrobrás vem atuando em território indígena da área Javari. Propõe ao novo governo, eleito no dia 15, que revogue todas as medidas governamentais anti-indígenas.

Solidariedade

Os bispos, padres, religiosas e agentes de pastoral da Prelazia de Tefé reunidos em assembléia, solidarizavam-se com os agentes da Pastoral Indigenista Lino de Oliveira Neves e sua esposa Araci. Estes dois missionários estão há cinco anos trabalhando naquela prelazia junto aos povos indígenas. O casal vem sendo perseguido por pessoas cujos interesses não condizem com as aspirações das classes oprimidas de nossa sociedade"